

SEMPRE VIGILANTE

Fevereiro 2016
Edição nº 62

PÁG. 3

BANESPREV: MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO IMPACTARÃO DÉFICIT ATUARIAL DO PLANO II

PÁG. 4

ADITIVO: EM ABRIL SERÁ REALIZADO ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES PARA PREPARAR NEGOCIAÇÃO

PÁG. 5

DEFESA DO EMPREGO: ENTIDADES NÃO ACEITAM DEMISSÕES COMO FORMA DE ENXUGAR GASTOS NO SANTANDER

VÁRIOS MOTIVOS PARA NOS MANTER ATENTOS

São muitos os segmentos defendidos pela Afubesp: os banespianos, os oriundos de outros bancos adquiridos pelo Santander e os funcionários que já ingressaram na instituição mais recentemente. Há ainda os diferentes interesses entre aposentados e ativos, além das questões ligadas aos planos de saúde e fundos de pensão de todo esse universo.

Sendo assim, a vigilância deve ser contínua e incessante, pois não dá pra deixar de lado nenhum assunto. Por isso, esta edição do **Jornal da Afubesp** traz três páginas principais, cada uma delas tratando de temas importantes para diferentes segmentos existentes no banco.

A primeira matéria traz questões ligadas ao Banesprev, como o fato de mudanças na legislação que impactarão os déficits ainda não contratados no Plano II, por exemplo. A página seguinte trata dos preparativos para o Encontro Nacional de Dirigentes do Santander, que vai debater a renovação do aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho e a manutenção de termos

de compromisso Banesprev e Cabesp, assunto que muito interessa a todos.

Na sequência, o tema é emprego. Uma entrevista concedida à imprensa, o presidente do Santander Brasil diz que é preciso cortar custos, declaração que acendeu a luz vermelha para o movimento sindical. Até porque, desde o início deste mês funcionários com deficiência tiveram notas rebaixadas e foram demitidos por isso.

Além disso, outro acontecimento recente preocupa: o Santander acaba de fechar seus caixas dos PABs no Casa 1, Casa 3 e na Torre Santander. O banco garante que os trabalhadores serão realocados e não haverá desligamentos, mas os bancários que trabalhavam nesses locais ainda não foram transferidos para outras unidades.

Por todos esses motivos, reafirmamos: Afubesp está sempre vigilante para defender seus direitos. Conte conosco!

Diretoria da Afubesp

QUALIDADE DE VIDA DE VOLTA EM MARÇO

Boa notícia: O programa **Qualidade de Vida** retorna com novas atividades em março! Programe-se e participe.

Os eventos ocorrem toda última quarta-feira do mês, contando também com outras atividades extraordinárias.

A divulgação é feita pelo site **www.afubesp.org.br** e pela página da **Afubesp** no **Facebook** (www.facebook.com/Afubesp-511824578970047)

FIQUE LIGADO!



Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:**

Érika Soares e Leticia Cruz. **Edição de fotos:** Camila de Oliveira. **Edição geral:** Érika Soares. **Projeto Gráfico:** olhaldesign. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Capa:** Edith Soto (flickr.com/edith_soto). **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 30 mil exemplares. **Impressão e Ctp:** Bangraf.

Novidades para o Plano II

Três alterações na legislação diminuirão os déficits atuariais ainda não contratados



AUGUSTO COELHO

Sempre acompanhando os assuntos previdenciários, Walter Oliveira defende as demandas dos funcionários do grupo junto a Previc

De alguns anos para cá, o pessoal do Plano II fica apreensivo com o fechamento dos números, por conta da aplicação de contribuição extraordinária que vem sendo paga pelos participantes e assistidos. A previsão era de que as próximas cobranças seriam bem salgadas. Mas por conta de três alterações na legislação previdenciária – *que só valem para os déficits ainda não contratados* – elas irão impactar menos o bolso dos colegas.

A primeira delas trata a forma de equacionamento dos déficits atuarias dos planos a partir de 2016. Uma nova regra aprovada em novembro de 2015 pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) permite pagar um percentual do déficit atuarial. Antes era preciso resolver o valor total apurado, após três anos seguidos de resultados negativos ou quando o percentual superasse 10% de seu patrimônio.

Os exercícios referentes aos anos de 2013, 2014 e 2015, ainda não equacionados, serão contratados a luz das novas regras, onde o percentual que deveremos pagar, a partir de 2017, poderá atingir até 40% do total do déficit dos três anos apurados. Em setembro/2015, ultrapassava R\$ 800 milhões”, explica o secretário-geral da Afubesp e conselheiro deliberativo eleito do Banesprev, Walter Oliveira. Até o fechamento deste boletim ainda não havia sido informado os números reais, tema de pauta da próxima reunião do Conselho Deliberativo e Assembleia de abril.

Outra mudança foi o aumento do prazo para equacionamento dos déficits (a ser considerado na fórmula para a apuração do percentual). No caso do Plano II, subiu de 11,5 para 17 anos.

A terceira alteração tem relação com a taxa de juros atuariais (índice necessário para suportar os benefícios contratados) que foi de 6% para 6,33%, autorizado pela Previc. “Quando utilizamos taxas atuariais mais altas necessitamos de reservas matemáticas menores para pagar os benefícios, conseqüentemente os déficits diminuem”, comenta o dirigente, que alerta: “os déficits já equacionados referentes aos exercícios de 2011 e 2012, que montam aproximadamente o valor de R\$ 950 milhões, não entram nestas novas regras”.

Para finalizar, Oliveira salienta que mudanças também devem ocorrer na forma de cálculo de rateios dos déficits que vem sendo cobrados desde 2012. Isso porque a Previc enviou ofício neste sentido para o Banesprev, referente a parte que corresponde aos participantes, o que gerará valores menores para alguns e maiores para outros. O prazo para a devida alteração vence em abril/2016.

Banesprev recebe novos planos de previdência

Em janeiro deste ano, Banesprev passou a administrar as antigas “caixinhas” do Meridional. Ainda este ano três novos planos de previdência, com aproximadamente 5.000 participantes, oriundos do Banco Noroeste, também devem ingressar no fundo de pensão. A Afubesp continua na luta para que o pessoal do SantanderPrevi também seja administrado pelo Banesprev.

Leia mais sobre o assunto em www.afubesp.org.br

Encontro Nacional deve focar em aditivo

Dirigentes sindicais debaterão em abril desafios e estratégias

As pautas e reivindicações dos bancários do Santander para este ano começarão a ser debatidas no início de abril, quando ocorre o Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Santander, em São Paulo. O evento reúne sindicalistas de todos os estados e tem como objetivo refletir sobre os desafios da categoria e definir estratégias de negociação com o banco espanhol. Neste ano, em especial, os olhos estão voltados à renovação do acordo coletivo aditivo, de vigência 2014/2016.

O Santander é o único banco privado no Brasil cujos funcio-

nários possuem acordo específico. O documento já era realidade no Banespa e, graças à mobilização dos trabalhadores, foi mantido após a compra do banco pelo Santander. Desde então, esse acordo garante direitos aos bancários.

Em breve será realizada uma consulta nacional para que os funcionários apontem suas prioridades e anseios a partir de temas pré-definidos, sobre o que gostariam de conquistar na renovação do aditivo e suas reivindicações mais urgentes. Emprego, condições de trabalho, plano de saúde e igualdade de oportunidades deverão ser alguns dos pontos.

Para Maria Rosani, dirigente da Afubesp e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, “é um momento importante de, além de discutir desafios a serem superados e ouvir as demandas dos trabalhadores, também visa garantir a renovação do termo de responsabilidade da Cabesp e do Banesprev”.

Por ora, o que pode ser adiantado é o pleito pelas bolsas para a segunda graduação, em avanço às conquistas de 2014, quando o banco concordou com a concessão de bolsas de estudo para pós (e graduação) com critério social.

Fruto de incansáveis negociações, o último acordo assinado em 2014 garantiu avanços inéditos em educação e condições de trabalho com o termo de Relações Laborais.

Temas relevantes para bancários do Santander serão debatidos pelos dirigentes como ocorreu em 2013

CÂMILA DE OLIVEIRA



De olho no emprego

Mesmo com lucros, presidente do banco espanhol no Brasil fala em “corte de custos”

Os trabalhadores já sabem que quando se trata de redução de custos, há motivos para redobrar a atenção. No fim de janeiro, o novo presidente do Santander Brasil Sérgio Rial, falou à revista Exame sobre cortes de despesas - preocupando o movimento sindical, que teme que a declaração signifique demissões e rotatividade.

Em entrevista, Rial diz: “Costumo dizer que temos de tirar o sofá de veludo da sala. Já iniciamos um trabalho de redução de despesas. O custo do dissí-

dio [sic] para o sistema financeiro vai ficar em torno de 10,8% ao ano, incluindo os benefícios [referindo-se aos reajustes conquistados pela categoria bancária em 2015]. Temos o compromisso de crescer nossos custos em, no máximo, 6%”.

Dirigentes ressaltam que apostar neste mecanismo de rotatividade para reduzir a base salarial não se justifica, principalmente se for analisado o resultado da empresa no Brasil em 2015.

O balanço do banco, divulgado em 27 de janeiro, mostra que o lucro líquido gerencial do



Entrevista de Rial foi publicada no site da Exame em janeiro

banco espanhol no país foi de R\$ 6,624 bilhões em 2015, alta de 13,2% em relação a 2014. A filial brasileira responde por quase um quinto do resultado mundial do banco. Apenas com tarifas, o banco arrecadou R\$ 11,867 bilhões em 2015, alta de 7,3% em doze meses (ou R\$ 810 milhões). Só com esta receita, o Santander Brasil cobre 146% do total de suas despesas de pessoal.

Mesmo com o resultado expressivo, o banco abriu apenas 715 novos postos de trabalho no país. O número de funcionários passou de 49.309 em dezembro de 2014 para 50.024 em dezembro de 2015. Nos últimos três meses do ano, no entanto, a instituição eliminou 495 vagas.

Camilo Fernandes, presidente da Afubesp, avalia que os cortes prejudicariam não só os bancários mas também o atendimento aos clientes, indo na contramão do discurso do executivo de que é preciso reduzir reclamações. Apesar da melhora na posição no ranking de queixas no Banco Central em relação a 2014, o Santander continua registrando índices na lista. “Se o banco quer focar no cliente, precisa valorizar seus funcionários e não demitir”, diz. No sentido de evitar este quadro, os bancários seguem vigilantes ao tema.

Pessoas com deficiência são alvo de demissões

Em relato ao Sindicato de São Paulo, um bancário com deficiência física com dificuldades de locomoção contou como foi dispensado pelo Santander após receber nota 2 de avaliação do programa de remuneração variável. A avaliação tem pontuação de 1 a 5. Quem tem nota abaixo de 3, além de não receber bônus e mesmo trabalhando muito, ainda corre o risco de ser demitido.

“Fui injustiçado, pois não me deram as condições adequadas para trabalhar”, afirma o funcionário. Com quatro anos de casa, ele acrescenta ainda que o banco não tem política adequada para PCDs. Este não é caso isolado. Outra funcionária também com deficiência foi demitida depois da nota baixa, sem receber maiores explicações. “Deram a avaliação e falaram que estava dispensada. Mas como é possível? Jamais tive nota 2”, indigna-se.

O dirigente da Afubesp José Roberto Santana aponta que são várias as dispensas desde o início de fevereiro. “Estamos cobrando do Santander que sejam revistas e os trabalhadores reintegrados. Não apenas por serem PCDs, mas também pela forma descabida como ocorreu o rebaixamento de notas.”

Mãe recorre à Afubesp para conseguir remédio para filho

Jurídico conquista tutela antecipada que obriga Estado a arcar com importação de medicamento para autismo

Imagine descobrir que seu filho de 4 anos, sempre muito carinhoso e feliz, é autista? Essa foi a situação vivida pela banespiana Maria José de Oliveira Torquato, mãe de Felipe, hoje com 12 anos. Foi uma luta de meses até descobrir o transtorno, que é marcado por uma disfunção global do desenvolvimento humano.

Foi necessária uma peregrinação por vários especialistas atrás de explicações para o fato de Felipe, na época com pouco mais de 3 anos, não se comunicar. “Achava estranho o atraso que ele tinha na fala. Procurei uma fonoaudióloga, que o examinou, mas não detectou anormalidade. Pedi então que passasse com um neurologista, que por sua vez nos encaminhou ao psiquiatra, que pediu para passar novamente com o neuro. Depois de meses indo de um médico ao outro foi detectado o autismo leve.”

Com o diagnóstico em mãos, a vida de Maria José foi trabalhar (aposentou-se apenas em 2011) e correr atrás de tratamento para seu filho, que passou a ser tratado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e medicado aos 5 anos. “Com o passar do tempo o comportamento dele, que sempre foi dócil, mudou. Em 2012, Felipe teve uma crise grave, ficou agressivo. Ele tomava muitos remédios, que

eram muito fortes. Não podíamos mais viver daquela forma”, conta a banespiana. “Recorri à Cabesp, que nos indicou a Doutora Eliana para começar a trata-lo com o cannabidiol, um remédio importado”, comenta.

Depois de juntar todos os papéis, Maria José conseguiu em 2014 autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para importação, comprou os primeiros frascos e iniciou o tratamento em Felipe. Os resultados foram impressionantes: “Já consegui tirar quase todos os outros remédios da rotina do meu filho. Ele agora consegue sair de casa sem ficar nervoso, andar de ônibus. Antes isso era impossível. Até na escola houve progresso”, diz a mãe, aliviada.

Jurídico em ação

Por se tratar de um remédio de alto custo, a banespiana

na não tem como arcar com a despesa de forma contínua. Ela recorreu então ao Departamento Jurídico da Afubesp e foi atendida pelo advogado Marcelo Armellini, que entrou com um pedido de tutela antecipada pleiteando que o Estado arcasse com o fornecimento da medicação.

O resultado favorável foi deferido recentemente pelo relator Alves Braga Junior. “A Constituição Federal (art.196) assegura o direito à saúde e, no caso concreto, há comprovação das enfermidades que acometem o agravante, bem como da prescrição para uso do medicamento pretendido”, diz o despacho.

Para o diretor do Jurídico, Antonio Sérgio Godinho, esse é um bom exemplo da importância de se ter um Jurídico competente na entidade. “Além de ingressar com ações coletivas e trabalhistas, os advogados da Afubesp também estão à disposição para aconselhamento de questões processuais da área cível, como foi esse caso”, comenta.

Advogado da Afubesp Marcelo Armellini conquistou na Justiça que o Estado pague o remédio prescrito para Felipe



CAMILA DE OLIVEIRA

NOVIDADES NAS ÁREAS DE LAZER E EDUCAÇÃO

LAZER

CLUB DE FÉRIAS - Se você adora viajar, com certeza vai gostar dessa novidade. A Afubesp acaba de celebrar parceria com o Club de Férias, empresa que reúne colônias de férias, hotéis, pousadas,



HOTEL HNITERÓI (RJ)

chalés de Norte ao Sul do Brasil, com hospedagens a preços que se encaixam no seu bolso. Busque no site os melhores preços em hospedagem em todo o Brasil! Para usar o serviço basta o associado estar em dia com a Afubesp e entrar em contato com a central de atendimento do Club de Férias para agendar sua estadia com pelo menos 60 dias de antecedência, em caso de feriados prolongados, como carnaval, páscoa e festas de final de ano.

Rua São Bento, 355,
3º Andar - Centro, São Paulo/SP
(11) 3101-0002/5855
www.clubdeferias.com

EDUCAÇÃO

ESCOLA DE ENFERMAGEM S. JOSÉ - Com tradição de 70 anos, a Escola de Enfermagem São José oferece 10% de desconto aos associados (e um dependente legal por sócio) em curso à escolha na instituição. Entre eles, estão cursos de capacitação de curta duração, técnico de enfermagem (8 meses) e auxiliar de enfermagem (14 meses). As instalações contam com salas amplas com equipamento multimídia, laboratórios completos, auditórios de palestras, salas de estudo, estágios supervisionados - tudo com certificação do Coren (Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo). Além disso, a escola oferece oportunidades de trabalho por meio de parcerias com hospitais e clínicas.

Rua Martinico Prado,
85 - Vila Buarque, São Paulo/SP
(11) 3376-4550
www.portal.sipeb.com.br/eesaojose

ÁPICE DESENVOLVIMENTO HUMANO - A Ápice é uma empresa que presta atendimento em coaching pessoal, de vida, profissional, de negócios, esportivo, entre outros - seja presencialmente ou via Skype. O objetivo dos cursos é gerar resultados rápidos e sólidos, auxiliando o indivíduo a conquistar seus objetivos e sonhos. Motivados pela excelência e resultados duradouros através da PNL, Coaching, Constelação Sistêmica, entre outras, a Ápice desenvolve metodologia que integra métodos e técnicas altamente eficientes para resoluções de questões emocionais e comportamentais complexas, proporcionando autonomia, liberdade e mais prazer em viver. Sócios usufruem de 10% de desconto adicional.

Rua Teixeira da Silva, 329,
cj. 21 - Paraíso, São Paulo/SP
(11) 2361-5000
www.apicedesenvolve.com.br

Associado, acompanhe **promoções** e **novos convênios** pelo **blog** www.afubespconvênios.wordpress.com



Redescobrimo o Guarujá

Cidade tem praias paradisíacas pouco conhecidas na Serra do Guararu; Hospede-se no Hotel Casa Branca, conveniado à Afubesp



ERIKA SOARES

Praia do Sítio de São Pedro tem águas límpidas e natureza preservada

Com as altas temperaturas deste verão nada melhor do que praia. Para quem reside em São Paulo, um dos trechos mais visitados do litoral paulista é o Guarujá, cidade da Baixada Santista que reúne lindas paisagens, algumas inclusive pouco conhecidas. Bons exemplos são as belas praias do Sítio de São Pedro e do Iporanga - localizadas dentro de um condomínio de luxo na estrada para Bertioga, na Serra do Guararu, que revelam visuais de encher os olhos, com natureza preservada.

Um oceano límpido à frente e a Mata Atlântica atrás é o que encontra o turista. Para aproveitá-las é preciso se programar e levar tudo - de água

mineral ao lanchinho - porque não há infraestrutura, mas vale o esforço. Outro detalhe importante é chegar cedo, pois há controle de entrada e limite de carros que podem avançar pelas ruas que levam aos cenários paradisíacos.

Para visitar a do Sítio de São Pedro, que tem águas límpidas e agitadas, é permitido o es-

tacionamento de 100 veículos. Já na do Iporanga, apenas 30 automóveis visitantes podem desfrutar do espaço. Mas se toda essa burocracia chateia por um lado, pelo outro a vigilância rigorosa torna as praias bastante seguras. A pé a entrada é liberada, mas é preciso enfrentar muitos quilômetros de terreno íngreme para chegar ao destino.

A praia do Iporanga, com cerca de 800 quilômetros de extensão, é perfeita para crianças. Areia branca, um mar de águas calmas, mornas, rasas. E, se cansou do sal, você pode recorrer à pequena e deliciosa cachoeira, que forma uma piscina natural em frente ao mar.

Onde hospedar-se

Para quem quer viver a experiência e também curtir as conhecidas praias do Guarujá, a dica é hospedar-se no Hotel Casa Branca, que é conveniado à Afubesp, e fica na Enseada, uma das mais badaladas.

O hotel, que oferece 10% de desconto na hospedagem para os associados e seus dependentes em qualquer período do ano, tem serviço de praia (cadeiras e guarda-sol), café da manhã incluso e ar condicionado em todos os quartos. E o melhor fica a apenas a uma quadra da praia. Conheça mais sobre o espaço pelo site www.hotelcasabranca.com.br.

Hotel conveniado à Afubesp fica em um dos trechos badalados da Praia da Enseada



DIVULGAÇÃO